

PESQUISA APLICADA À COMUNICAÇÃO EM MÍDIAS DIGITAIS I – TCC 0
Prof. Marcos Nicolau

Minuta de Projeto

Aluno:

Marcos Nicolau

() Monografia () Artigo científico (X) trabalho prático com relatório final

Título provisório (título explicativo com cerca de três linhas):

Desenvolvimento de sistema de produção de livros digitais acadêmicos no formato ePub, para serem lidos em suportes móveis como tablets e smartphones

Objeto de estudo e problemática (delimitar o objeto de estudo e apontar questionamentos):

O trabalho de editoração de livros digitais em formato *epub* já é uma realidade no Brasil, com a produção e oferta de uma quantidade significativa de obras. O desenvolvimento desse formato se faz necessário devido ao grande número de dispositivos eletrônicos portáteis comercializados atualmente. Com o *epub*, ocorre o redimensionamento de texto e imagem para se adequar ao formato da tela do dispositivo utilizado para leitura. O trabalho a ser realizado nesta etapa é a criação de uma matriz do formato *epub* para a utilização posterior em outras editorações. Neste caso, deve ser especificado que trata-se da editoração de ePub a partir de trabalhos acadêmicos provenientes de monografias, dissertações e teses elaboradas na UFPB.

Objetivo geral (verbo no infinitivo: realizar estudo sobre, elaborar...):

Desenvolver uma matriz de editoração que permita a produção de livros digitais de textos provenientes de pesquisas acadêmicas, no formato ePub para tablets e smartphones.

Objetivos específicos (verbos infinitivos delimitadores: compreender, demonstrar, produzir):

1 Avaliar os diferentes softwares que permitem editoração eletrônica de livros para adotar o que for mais versátil aos livros acadêmicos.

2 Realizar experimentações de obras que contenham em seu interior gráficos, quadros e ilustrações para adequação aos formatos permitidos pelo sistema de epubs.

3 Aprimorar um sistema de fluxo de recebimento de textos de monografias, dissertações e teses que viabilize um programa automatizado de editoração das obras em página da UFPB.

4 Averiguar e adotar o melhor sistema de produção de capas e sua adequação de publicação junto aos conteúdos das obras produzidas para tablets e smartphones..

Fundamentos teóricos (resultado da pesquisa exploratória: conceitos, origens, contextos):

É inconcebível que a grande quantidade de trabalhos científicos produzidos por uma das mais importantes Universidades do país a UFPB, fique engavetada ou seja conhecida apenas no âmbito dos cursos onde são produzidos. O sistema de impressão e distribuição de obras em papel tem esbarrado em dificuldades de custo, escassez de equipamentos e matéria prima. O livro digital mostra-se como uma opção de imensurável impacto, principalmente junto à comunidade acadêmica nacional, afinal, os recursos tecnológicos, o *knowhow* de editoração, o sistema de publicação e difusão pela rede de comunicação da Web estão disponibilizados – falta apenas uma política de organização e planejamento desses recursos.

Os primeiros livros eletrônicos, conhecidos como *ebooks* foram lançados em 1998, sem, no entanto terem alcançado o patamar de vendas que se esperava, devido, em parte, pela falta de convergências das mídias digitais na época, que impedia o aumento de conteúdos para esse formato digital.

O termo *ebook* é uma abreviatura de *eletronic book* e surge como proposta de democratização da leitura, principalmente pelo fato de que seu custo fica em torno de 30% a 50% menor que o livro impresso, queda essa que tende a se acentuar com o desenvolvimento de novos aplicativos de produção e leitura.

É importante que se compreenda a diferença entre *ebook* e *epub*, termos que designam o livro digital em seu desdobramento prático: o *ebook* é o livro que transita principalmente no formato PDF (*Printable Document Format* – formato de documento imprimível), criado pela *Adobe Systems* em 1993, para apresentar documentos no mesmo formato, independente do *software*, *hardware* ou sistema operacional, mantendo, inclusive, descrição completa do *layout* do documento, incluindo texto, tipologias, imagens e gráficos vetorizados. Em 2008 a *Adobe* declarou o PDF um padrão aberto aos usuários e que não mais seria de sua propriedade.

O *epub*, por sua vez – originado como *eletronic publication* -, foi criado pela

empresa CICOM, nos EUA, como padrão aberto - é o formato de arquivo para leitura de publicações eletrônicas de livros em dispositivos móveis tais como *tablets*, *smartphones*, *PDA*s, computadores portáteis, leitores digitais com aplicativos diversos, tais como: *Kindle*, *Nook*, *SonyReader*, *Apple Ibooks*, *Saraiva Digital Reader* entre outros. Desse modo, seu conteúdo pode ser facilmente redimensionável para a tela de qualquer um desses dispositivos.

O mercado editorial do livro eletrônico, segundo Linares (2011) ainda está em desenvolvimento porque há muito receio: “Com raras exceções, é uma tendência do mercado em geral: esperar alguém ir na frente, bater a cabeça, errar, se machucar... para depois o restante seguir a trilha já traçada sem dificuldades”.

Os livros digitais apresentam uma diferente forma de texto, conhecido como hipertexto. Segundo Lévy (1996), hipertexto é uma matriz de textos potenciais, sendo que alguns deles vão se realizar sob o efeito da interação com um usuário. Nesse processo, os livros digitais ficam disponibilizados na Rede para serem recuperados pelos usuários a qualquer hora e em qualquer lugar, por um tempo indefinido.

Também será preciso estudar conceitos de “ergonomia cognitiva” e “usabilidade” (CYBIS, W. A., BETIOL, A. H. & FAUST, R., 2007), para criar formatos que atendam as condições de leitura dos usuários em seus diferentes tipos de computadores.

Referências preliminares (autores com seus respectivos livros e artigos, outras fontes):

CYBIS, W. A., BETIOL, A. H. & FAUST, R. **Ergonomia e usabilidade:** conhecimentos, métodos e aplicações. São Paulo: Novatec, 2007.

LÉVY, Pierre. **O que é virtual.** São Paulo: Ed. 34, 1996.

LINARES, Alexandre. **Livros digitais e o mercado editorial brasileiro** (2011). Disponível em: <http://www.tiposdigitais.com/2011/02/livros-digitais-e-o-mercado-editorial-brasileiro.html>. Acesso em 16/04/2012.